

**PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CARAGUATATUBA:  
PROMOVENDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO**

**ODS 3 e 4**

Saúde e Bem-Estar  
Educação de qualidade

Letícia Fernanda Corrêa Vieira (Universidade de Taubaté)  
Enzo Agra Borges (Universidade de Taubaté)  
Liz Marangoni Pires do Lago (Universidade de Taubaté)  
Verônica Schmidt de Paula (Universidade de Taubaté)  
Sheila da Silveira Barbosa (Universidade de Taubaté)  
Francine Alves da Silva Coelho (Universidade de Taubaté)

O Projeto de Prevenção de Parasitoses, desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina de Caraguatatuba, é composto por subprojetos investigativos e interventivos que abordam as doenças parasitárias como fenômenos biossociais. Essa iniciativa contribui para a formação acadêmica dos estudantes e promove o contato direto entre universidade e comunidade, gerando conhecimento e fortalecendo o compromisso social da instituição. O projeto busca identificar variáveis envolvidas na ocorrência das parasitoses, por meio do levantamento de áreas de risco e do planejamento de ações de controle. Essas ações visam estimular a formação de consciência sanitária e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local. Ressalta-se que o controle das doenças parasitárias e vetoriais exige uma abordagem ampla, que envolva decisões técnicas e políticas, além de intervenções eficazes capazes de quebrar o ciclo de transmissão. Assim, estimula-se a busca de soluções individuais e coletivas que, somadas ao diagnóstico e tratamento dos indivíduos parasitados, promovam a modificação do ambiente gerador dessas enfermidades. A superação desses problemas constitui um importante indicador de desenvolvimento humano. Para que o indivíduo adote práticas preventivas conscientes, é essencial que tenha acesso ao conhecimento, o qual se constrói por meio da Educação, desde seus ciclos iniciais. Nesse contexto, o projeto tem como principal objetivo levar às comunidades informações sobre medidas de prevenção e controle das doenças parasitárias, utilizando atividades educativas que, além de promoverem a saúde, enriquecem a formação dos acadêmicos envolvidos. Durante o período de maio a outubro de 2025, os estudantes do curso de Medicina realizaram palestras e atividades lúdicas em oito escolas do litoral, totalizando 389 escolares atendidos. As ações contemplaram alunos da educação infantil (3 a 4 anos), ensino fundamental (6 a 10 anos) e ensino médio (15 a 17 anos). Os temas trabalhados foram definidos conforme a necessidade de cada unidade escolar, abrangendo: transmissão e prevenção da pediculose, mifase (berne), parasitoses intestinais, larva migrans cutânea (bicho geográfico) e acidentes com animais peçonhentos. As atividades foram desenvolvidas em parceria com professores, acadêmicos do projeto de extensão e das disciplinas de Parasitologia Geral e Médica. Durante a execução, observou-se o entusiasmo e a participação ativa dos escolares, especialmente nas dinâmicas e nas observações de material biológico.

Essas experiências despertaram curiosidade, ampliaram o interesse científico e estimularam reflexões sobre o cotidiano, enriquecendo o diálogo entre comunidade escolar e universitária. Conclui-se que o projeto contribuiu diretamente para a promoção da saúde coletiva, ao estimular comportamentos preventivos e fortalecer a relação entre universidade e comunidade. Evidencia-se, assim, a importância da manutenção e expansão de projetos de extensão universitária capazes de abordar temas relevantes e atuais, promover a conscientização ambiental e formar multiplicadores de conhecimento comprometidos com a construção de uma sociedade mais saudável e sustentável.

**Palavras-chave:** Extensão; Parasitoses; Pediculose; Miíase; Peçonhentos